

### Comunicado de Imprensa

## Portugal na linha da frente de projeto europeu que pretende “ouvir”, “ver” e proteger o oceano “invisível” contribuindo para a criação de uma réplica digital do oceano

Lisboa, 31 de junho, 2025 – Cinco instituições portuguesas - o **MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente** através da **ARDITI** (Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação) e **Universidade da Madeira**, a **Fundação EurOcean** e a **WWF Portugal** - integram um consórcio europeu de excelência para lançar o projeto SEAMPHONI, uma iniciativa ambiciosa que alia ciência, tecnologia e arte para proteger ecossistemas marinhos remotos e pouco explorados.

O projeto, que conta com financiamento da União Europeia através do programa *HORIZON EUROPE*, aposta no desenvolvimento de um “gémeo digital inteligente” do oceano, que integrará dados acústicos, de imagem e de DNA ambiental (eDNA) recolhidos em tempo real. A ambição é clara: tornar visíveis e compreensíveis áreas marinhas muitas vezes esquecidas por estarem para lá das águas territoriais e, por isso, menos protegidas, propondo assim novas formas de “ouvir, ver e compreender o oceano invisível”.

A partir da Madeira, a equipa do **MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente**, através da **ARDITI**, lidera as técnicas inovadoras de monitorização da biodiversidade em seis áreas de demonstração (Ilha da Madeira, Mediterrâneo – Espanha e Turquia, Ilha da Reunião, Mar de Wadden e Islândia). “Vamos testar soluções tecnológicas que nos permitem aceder, com mais precisão e em alguns casos menos custos, a zonas do oceano que até agora eram praticamente inacessíveis. Este é um passo crucial para compreender e proteger melhor essas áreas e que em muito contribuirá para a meta global dos 30% protegido até 2030”, explica **João Canning-Clode**, investigador e responsável pela equipa MARE/ARDITI.

A **Fundação EurOcean**, lidera a componente de comunicação e sensibilização do SEAMPHONI, com foco especial nas comunidades costeiras e na opinião pública. Para **Sandra Sá**, diretora executiva da EurOcean, “a ciência precisa de ser traduzida em mensagens claras e inspiradoras. Cabe-nos garantir que a sociedade comprehende o valor dos ecossistemas mais remotos e a urgência de os proteger.”

Por sua vez, a **WWF Portugal**, em articulação com a rede europeia da WWF, irá dedicar-se a transformar os resultados do projeto em recomendações políticas concretas. “Estamos a trabalhar para que as áreas offshore deixem de ser esquecidas nas decisões políticas. A meta global de proteger 30% do oceano até 2030 só será

atingida se estas regiões também forem incluídas”, afirma **Ana Henriques**, técnica de Oceanos e Pescas da WWF Portugal.

De acordo com **Michel André**, diretor do Laboratório de Bioacústica Aplicada (LAB) da Universidade Politécnica da Catalunha (UPC) e coordenador do projeto - “À medida que os nossos oceanos enfrentam pressões crescentes resultantes da atividade humana, o SEAMPHONI lidera uma nova abordagem à conservação marinha. Ao integrar soluções de monitorização de última geração, estamos a desenvolver ferramentas eficientes em termos de custo, que irão revolucionar a forma como avaliamos a biodiversidade, a saúde dos ecossistemas e a eficácia das medidas de proteção e restauração. Estamos a construir sistemas inclusivos e escaláveis para garantir que nenhuma parte do oceano permaneça invisível ou desconhecida.”

O SEAMPHONI também pretende apoiar políticas internacionais de proteção marinha e voltar a aproximar a sociedade do oceano.

###

Para informação à imprensa, por favor contactar:

**João Canning-Clode | Investigador MARE-Madeira (ARDITI)** | [jcanning-clode@mare.arditi.pt](mailto:jcanning-clode@mare.arditi.pt) | 969252934

**Sara Granchinho | Communication Manager | Fundação EurOcean** | [sara.granchinho@eurocean.org](mailto:sara.granchinho@eurocean.org) | 968060151

**Ana Aresta | Communications Officer | WWF PORTUGAL** | [aaresta@wwf.pt](mailto:aaresta@wwf.pt) | 914 485 627

O **MARE-Madeira** é a Unidade Regional de Investigação do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente no arquipélago da Madeira, integrada na Universidade da Madeira e na Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação (ARDITI). Incorporado num centro de I&D multi-institucional com presença nacional, o MARE-Madeira tem como missão contribuir para a excelência científica nos ecossistemas aquáticos através de investigação interdisciplinar, educação, transferência de tecnologia e ciência aberta.

A **Fundação EurOcean** é uma organização científica independente e sem fins lucrativos, cuja missão é apoiar o avanço da ciência e tecnologia marinhas na Europa, promovendo a troca de informação, a interação e a inovação entre os seus membros, a comunidade do oceano e a sociedade em geral. Fundada em 2002, através da colaboração entre a **Fundaçao para a Ciéncia e a Tecnologia (FCT)** de Portugal e o **Instituto Francês de Investigação para a Exploração do Mar (IFREMER)**, a EurOcean reúne uma rede europeia composta por 19 organizações dedicadas à ciência e tecnologia do oceano.

A **WWF** é uma das maiores e mais respeitadas organizações independentes de conservação do mundo, com mais de 5 milhões de apoiantes e uma rede global ativa em mais de 100 países. A missão da WWF é travar a degradação da natureza e construir um futuro no qual as pessoas vivam em harmonia com a natureza, através da conservação da diversidade biológica do mundo, garantindo que a utilização dos recursos naturais renováveis seja sustentável. A WWF tem presença em Portugal desde os anos 90, tendo evoluído a sua atuação ao longo dos anos. Atualmente, a ONG tem ativos cerca de 30 projetos no nosso país. [wwf.pt](http://www.pt)

## Portugal participation in a European project aiming to “listen,” “see,” and protect the “invisible” ocean

Lisbon, 30 June 2025 – Five Portuguese institutions – MARE – Marine and Environmental Sciences Centre through ARDITI (Regional Agency for the Development of Research, Technology and Innovation) and the University of Madeira, the EurOcean Foundation, and WWF Portugal – are part of a European consortium of excellence launching the SEAMPHONI project, an ambitious initiative that combines science, technology, and art to protect remote and little-explored marine ecosystems. Funded by the European Union through the HORIZON EUROPE programme.

The project focuses on developing an “intelligent digital twin” of the ocean, integrating acoustic, imaging, and environmental DNA (eDNA) data collected in real time. The ambition is clear: to make visible and understandable marine areas often overlooked because they are beyond territorial waters and therefore less protected, proposing new ways of “listening to, seeing, and understanding the invisible ocean.”

From Madeira, the MARE – Marine and Environmental Sciences Centre team, through ARDITI, leads innovative biodiversity monitoring techniques across the six demonstration areas: Iceland, Spanish and Turkey Mediterranean, la Reunion, Madeira island and Wadden Sea. “We will test technological solutions that allow us to access, with greater precision and, in some cases, lower costs, ocean zones that until now were practically inaccessible. This is a crucial step to better understand and protect these areas, contributing significantly to the global goal of 30% protection by 2030,” explains João Canning-Clode, researcher and head of the MARE/ARDITI team.

The EurOcean Foundation leads SEAMPHONI’s communication and outreach component, with a special focus on coastal communities and public awareness. According to Sandra Sá, Executive Director of EurOcean, “Science needs to be translated into clear and inspiring messages. It is our role to ensure that society understands the value of the most remote ecosystems and the urgency of protecting them.”

Meanwhile, WWF Portugal, in coordination with WWF’s European network, will dedicate itself to turning the project’s results into concrete policy recommendations. “We are working to ensure that offshore areas are no longer forgotten in political decisions. The global goal of protecting 30% of the ocean by 2030 will only be achieved if these regions are included as well,” says Ana Henriques, WWF Portugal’s Ocean and Fisheries Officer.



According to Michel André, Director of the Laboratory of Applied Bioacoustics (LAB) at the Polytechnic University of Catalonia (UPC) and project coordinator: “As our oceans face increasing pressures from human activity, SEAMPHONI is pioneering a new approach to marine conservation. By integrating cutting-edge monitoring solutions, we are developing cost-efficient tools that will revolutionise how we assess biodiversity, ecosystem health, and the effectiveness of protection and restoration measures. We are building inclusive and scalable systems to ensure that no part of the ocean remains invisible or unknown.”

SEAMPHONI also aims to support international marine protection policies and bring society closer to the ocean again.

###

For media enquiries, please contact:

João Canning-Clode | MARE-Madeira (ARDITI) | jcanning-clode@mare.arditi.pt | +351 969 252 934

Sara Granchinho | EurOcean Foundation | sara.granchinho@eurocean.org | +351 968 060 151

Ana Aresta | Communications Officer | WWF Portugal | aaresta@wwf.pt | +351 914 485 627

Brief description of the organisations:

#### MARE-Madeira

MARE-Madeira is the Regional Research Unit of MARE – Marine and Environmental Sciences Centre in the Madeira archipelago, integrated within the University of Madeira and the Regional Agency for the Development of Research, Technology and Innovation (ARDITI). As part of a multi-institutional R&D centre with a national presence, MARE-Madeira’s mission is to contribute to scientific excellence in aquatic ecosystems through interdisciplinary research, education, technology transfer, and open science.

#### EurOcean

The EurOcean Foundation is an independent, non-profit scientific organisation whose mission is to support the advancement of marine science and technology in Europe by promoting the exchange of information, interaction, and innovation among its members, the ocean community, and society at large. Founded in 2002 through a collaboration between Portugal’s Foundation for Science and Technology (FCT) and the French Research Institute for Exploitation of the Sea (IFREMER), EurOcean brings together a European network of 19 organisations dedicated to ocean science and technology.

#### WWF Portugal

WWF is one of the largest and most respected independent conservation organisations in the world, with over 5 million supporters and an active global network in more than 100 countries. WWF’s mission is to halt the degradation of nature and build a future in



which people live in harmony with the natural world, by conserving the world's biological diversity and ensuring that the use of renewable natural resources is sustainable. WWF has been present in Portugal since the 1990s, evolving its work over the years. Today, the NGO has around 30 active projects in the country. [wwf.pt](http://wwf.pt)